



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 50500; Semestre, 25500. Trimestre 15500—Metrópole
Ano 120500 e 200500 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano 55500 e 150500 — Ultramar e Ilhas
Ano 70500 e 170500 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora de Miabo

VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 27 DE MAIO DE 1972

COISAS E LOISAS

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

Hoje vamos cortar o fio à nossa conversa pese embora àquela senhora que se nos dirige descrevendo a vida infernal de uma mulher casada com um psicopata desalmado, litigante, pseudológico (mentiroso patológico), perseguidor que se julga perseguido, brigão e alcoolizado, em fase já incurável de esquizofrenia paranoide e em franco período alucinatório.

O caso é deveras curioso, presta-se à especulação científica de toda a ordem e interessa, evidentemente, do ponto de vista moral, social e até clínico dado que, ainda hoje, não existe verdadeiro acordo científico, genético e evolutivo, entre os maiores vultos da psiquiatria hodierna, uma vez que nem todos aceitam, como fatalistas, as teorias de Kretschmer (ver K. Schneider, in Las Personalidades Psicopáticas): — Esquizotímico —> Esquizoide —> Esquizofrénico, embora reconheçam, todos ou quase todos, a frequente existência de casos que se lhe poderão equiparar e sobrepor.

O interesse médico-legal da questão é tão grande que sobre ele se debruçam também médicos e juristas já que, do ponto de vista humano, as reacções são divergentes... desde os extremistas — que advogam a integral destruição dos agentes perturbadores da ordem, da paz e da convivência social (com a pena da morte pura e simples, sem dó nem piedade, cortando-se, assim, pela raiz, a causa do mal estorpor eles ocasionado) —, aos moderados — que desejam o seu afastamento do contacto directo com a sociedade, internados, em manicómio, por tempo indeterminado, — até aos filósofos sonhadores, — que imaginam ser possível mantê-los entre nós, em vivência e convivência, vigiados é certo, convictos que são de que o público facilmente os reconhece e estigmatiza.

Por nós, pensamos que tudo isto seria muito lúdo se vivêramos, realmente, no meio de uma sociedade assim tão evoluída o que, infelizmente, todos sabemos não acontece, havendo, portanto, a recar o perigo das suas inevitáveis explosões e, porque não?, o efeito das suas influências sobre as camadas amorfas, ainda embrutecidas, quando não, até, o perigo de os próprios loucos virem a ser miseravelmente explorados pelos *jinórios*, sempre prontos a aproveitarem-se da fortuna que o acaso lhes põe entre as mãos ávidas e aduncas, desejosos que sempre são de chegarem a braza à sua sardinha.

O certo é que uma sociedade civilizada não pode, nem deve, estar sujeita aos caprichos irrequietos e irreflectidos dum safardana qualquer, sem moral, sem ética, sem vergonha, sem respeito pelo seu semelhante e pelas leis que nos regem — leis que só conhecem para os outros mas que desrespeitam porque se não julgam obrigados a cumpri-las também (isto é mais um sintoma do seu deteriorado estado mental) —, caprichos que lhes são permitidos, quantas vezes, não sabemos a troco de quê, e que os ajudam a atacar os elementos mais válidos dessa mesma sociedade, segundo as suas conveniências e bizarras.

Por mais respeitáveis que sejam, todos, indistintamente, foram, são ou virão a ser vítimas da sua por-

ca, maldosa e desalmada actividade demolidora. Ontem: — o padre, o deputado, o veterinário, o professor universitário, o armazénista, o advogado, o funcionário público, o especialista, o Presidente da Câmara, o jornalista, a esposa, o Governador, o sogro, o Presidente da Junta, o irmão, o cunhado, o regedor, os filhos, o pintor, o compadre, o escultor, o primo, a enfermeira e o cozeiro; hoje: — o médico, o lavrador, o comerciante, o funcionário dos organismos corporativos, o professor do liceu, o inspector de serviços, o armador, o bancário, o engenheiro, o estudante, o professor primário, o funcionário dos CTT, o oficial do exército, o farmacêutico, o caixeiro, o tipógrafo, o impressor, o juiz depaz, o Ministro, o industrial, o hortaliçeiro, o escritor, o ceramista, o artezão, o merceiro, o magarefe, o padeiro, a senhora casada, a solteira, a viúva o zelador, o director do laboratório, o propagandista, o político, o dentista, o carpinteiro, o garagista, a criada de servir quando não, até, a criada para todo o serviço; amanhã: — o colega, o vizinho, a assistente social, o jurista, o sacristão, a educadora, o cônego, o legista, o bispo, o Papa, os santos, quando não, até, o Rei e o próprio Deus também... e só não atacará o atleta rixoso nem o sol nas alturas... com medo que lhe espatifem as ventas e o deixem às escuras.

É evidente, logicamente evidente, que os responsáveis pelo harmonioso viver das sociedades, queiram-no ou não, agrade-lhes ou desagrade-lhes, terão que actuar, dum modo ou de outro, para expurgar o ambiente destas ervas daninhas, destes agentes poluidores, dos quais, mais hoje mais amanhã, soterrão, também, os delictérios feitos.

O povo, a massa ordeira e trabalhadora, não pode, não deve e, sobretudo, não quer que a deixem indolente, angustiada, sempre à espera de... quem será o senhor que se segue?

Não é impunemente, nem por acaso, que os Governos tanto dinheiro gastam com a assistência psiquiátrica.

Loucos à solta, por comodismo, por medo ou por qualquer outro motivo, é que não pode ser!

Que Deus nos acuda e nos livre dos maus vizinhos d'ao pé da porta, diz a sabedoria popular... e com razão

E propunha-me eu, ao iniciar esta crónica que já vai longa, abordar outros temas, também actualis, também caudentes, também merecedores da nossa atenção e dos nossos reparos. Paciência... ficará para a próxima!

Pela Franqueira

Peregrinação de Fidelidade a Nossa Senhora

A Imprensa e pela sua larga divulgação, um meio de comunicação social, indispensável à educação e preparação dos Povos. Ela, terá que ser orientada por uma linguagem dotada de perfeita e sã doutrinação, capaz de dissipar a poluição das consciências, para assim melhor a humanidade cami-

Continua na 2.ª página

GOVERNADOR CIVIL de BRAGA

Reunião com a Imprensa

—Quiz o Senhor Dr. Francisco Dourado contactar directamente com os responsáveis pelos órgãos de informação do seu Distrito para o que promoveu, quinta-feira última, no Hotel do Elevador, do Bom Jesus do Monte, uma reunião, durante um almoço que Sua Excelência amavelmente ofereceu.

Impossibilitados de ao acto nos referimos detalhadamente, fá-lo-emos no próximo número.

«O Barcelense» esteve representado pelo seu Director.

EXPOSIÇÃO

Hoje às 12 horas, no Solar dos Pinheiros, é inaugurada pelo Presidente da Câmara de Barcelos, Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, a exposição de pintura, desenho e escultura de MÁRIO SILVA.

PLANO ASSISTENCIAL DE SAÚDE

Da visita a alguns pontos da região coimbrã, onde o Ministro Rebelo de Sousa inaugurou diversos Postos Clínicos, deixamos sublinhar a eficiência dos trabalhos já concluídos e aqueles preconizados num futuro muito próximo.

Depois de visitar as terras de Mira, Maiorca, Figueira e outras e contactar com as autoridades regionais a frente desses Postos, vamos deter nossa observação em Cantanhede, no Centro de Saúde que funciona apenas desde Dezembro, junto do hospital da Misericórdia.

O director, Dr. Cerveira de Moura, identificou os trabalhos de maior relevo que se tinham já realizado nestes meses de existência, em luta com doenças infecto-contagiosas, suas causas e métodos de debelação do mal. O Ministro da Saúde focou a necessidade de um trabalho de equipa, dinâmico e eficaz, sem forçosa-

LUIS VIEIRA

É com a maior satisfação que felicitamos o nosso bom e estimado Amigo, Sr. Luís Vieira, que no dia 1 de Junho, terá o seu aniversário.



Ao bom Amigo e a sua Excelentíssima Família, endereçamos os nossos parabéns.

UMA VEZ POR OUTRA

por A. Marques de Azevedo

Perguntam-me porque deixei de escrever e pedem-me para o fazer. Se a pergunta e o pedido me honram, mesmo sabendo-os oriundos de bons amigos que ainda por aí tenho (e são os meus leitores), a verdade é que uma e outro — a pergunta e o pedido — colocam-me em embaraço, por não me ser fácil, confesso, responder-lhes, nem prometer satisfazê-los... Vamos a ver se me faço entender. Porque deixei de escrever? Sei lá, meus Amigos! Sei apenas que se me foi a disposição, que isto de escrever se me tornou um aborrecimento... porquê? Sei lá, meus Amigos! Sei que é neste estado de espírito que me encontro, não sei se por mor de qualquer «andaço» que por aí grassa, se pelo que é... A verdade, a verdadinha, é que se me foi a vontade de escrever. O clima também não é lá muito propício, não tenhamos receio em o confessar... mas diagnosticar o

que se passa comigo é que não consigo, não vos sei dizer porquê. Sei, isso sim, que tinha satisfação em escrever, o que me dava, confesso, um duplo prazer. Proporcionava-me satisfazer as minhas, embora pobres, exigências de espírito e o poder convosco contactar, e só isso me dispunha. Era uma maneira de me julgar em vosso seio, dava-me a sobremaneira agradável impressão de aí viver, eu que vivo em permanente nostalgia desde que, há quarenta anos, tive que deixar a Terra onde, pela primeira vez, me foi dado ver a inigualável luz do dia! Escrever! É a pergunta logo se me põe: Mas escrever, o quê? E para quê? Eu sei bem que abunda assunto — oh se abunda — mas nem todo ele se torna material à mão para ser utilizado pelos pobres artífices da pena que somos.

É que nem tudo se pode dizer... É um martírio, um doloroso martírio, meus Amigos, creiam, só a gente pensar que a pena não pode deslizar, livremente, pelo papel, pois está sujeita a esbarrar-se, como qualquer cavalo, contra os obstáculos de que o caminho está cheio... É, para escrever histórias da Carochinha, falece-me o ânimo, como me falece para ventilar coisas sem qualquer interesse, banalidades ou quejandias... Quejandas quê? Vejam, meus Amigos, como eu estou, que nem atuo com a classificação a dar ao que se vai lendo... É tanto se escreve! E tanto se escreve! Talvez «isto» uma das razões do meu «desanimo», quem sabe se o próprio «andaço»... Ora se «isto» for «andaço», como julgo, os cientistas não deixarão de se debruçar sobre a «doença», não se vá ela generalizando, tomando foros epidémicos, o que não será de pôr de parte, e, com certeza, não tardará a descobrir e a aconselhar o fármaco indicado. Eu prometo-vos, meus Amigos, não ser dos últimos a ingerir a dragica salvadora, na intenção de ser grato à vossa amizade e ao vosso interesse pelo que escrevo, voltando, com o mesmo entusiasmo, a estas colunas, a, «uma vez por outra», dizermos de minha graça. Mas, desde já, uma coisa vos quero dizer: é que não voltarei a referir-me aos assuntos que, aqui, tenho tratado e são eles; o desarranjado «arranjo» dado ao Largo da Calçada; a reconstrução do Paço Ducal; o baptismo do nosso Liceu e o regresso, ao cunhal toponímico, dos proscritos «Mártires da República», pois não quero que me tomem por D. Quixote, tão persistente me tenho mostrado neste meu inglório investimento contra molhos de vento... Luslada, sim, mas não Quixote, mesmo com Dom. E vamos ver se breve volto.

Lx. 21-5-72

Presidente da Câmara

Na sua última deslocação a Lisboa, a tratou da efectivação da concessão do subsídio pelo Fundo do Desemprego para as Festas das Cruzes, bem como do problema da construção dos edifícios dos Quartéis da Associação Humanitária dos Bombeiros de Barcelos e do Corpo de Salvagem Pública Barcelinense.

PELO PAÍS FORA

- ♦ A Organização dos Países Exportadores de Petróleo entrou em contacto com a firma portuguesa Lisnave, especializada na reparação de navios, para lhe confiar a construção de uma doca seca gigante no Barhein.
- ♦ Vai ser descerrado, no dia 10 de Junho, em frente da Câmara Municipal de Santa Comba (Angola), um busto de Salazar.
- ♦ No XIII Congresso da União Internacional dos Transportes Rodoviários, realizado em Lisboa, participaram cerca de 500 especialistas.
- ♦ Das entrevistas entre Lopes Bravo, ministro das Relações Exteriores de Espanha, e Rui Patrício, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, salta ainda mais fortalecida a amizade entre os dois povos peninsulares.
- ♦ Por falta de pastos e de água, 30 mil cabeças de gado da área angolana de Porto Amboim estão em risco de morrer.
- ♦ Devido a lamentáveis desacatos e censuráveis faltas de respeito às autoridades, foram interrompidas temporariamente as actividades escolares do Instituto Superior Técnico, pelo que o ano escolar se prolongará.
- ♦ O Chefe de Estado inaugurou solenemente o aproveitamento hidroeléctrico de Vilarinho das Furnas.
- ♦ Será ordenado no Domingo da Santíssima Trindade o novo Bispo de Tete, D. Augusto César Alves Ferreira da Silva, mais um Prelado natural da Arquidiocese de Braga.
- ♦ Devido ao nevoeiro, despenhou-se no mar um avião das carreiras de Angola, tendo perecido 20 pessoas e salvando-se três.
- ♦ Na sessão de encerramento da reunião plenária dos filiados da A.N.P. em Santarém, o Prof. Marcelo Caetano pronunciou mais um notável discurso de rasgada visão política.

«O BARCELENSE» DESPORTIVO Por LEAL PINTO

Na 28.ª Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão
Famalicão, 6 Gil Vicente, 1 ao intervalo: 3 0

O péssimo estado do pelado do Estádio Municipal de Famalicão, abriu as possibilidades aos famalicenses e por isso foram além do seu real valor.

No passado domingo, em tarde de condições verdadeiramente desagradáveis—chuva e frio—, defrontaram-se oficialmente esta época pela segunda vez o Famalicão e o Gil Vicente.

Sairam vencedores os famalicenses por 6, 1, prémio justo dum vontade indomável, aposta a um «Gil Vicente» que parecia medonhado e indeferente à excelente exibição dos donos da casa, que em tarde de inspiração aproveitando os espaços vazios consentidos pelos barcelenses e o lamçal do terreno, fizeram 3 golos em cada parte?

A história da derrota, é daquelas que os imprevisos do futebol oferecem, como ironia da modalidade e não como demonstração de diferença de valores, entre as duas equipas.

Gil—Sanjoanense Opinião acedível! Teria o Gil no passado domingo poupado energias necessárias à réplica que urge oferecer no próximo domingo no Campo Adelino Ribeiro Novo à esperanzosa e jovem equipa de S. João da Madeira! Possivelmente os barcelenses com o sentimento de bairrismo que lhes é peculiar; não deixarão de marcar presença efectiva e dizer do seu entusiasmo!

Presentes nesta hora de Fé Clubista a Bem de Barcelos.

Dr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Corteia



Não queremos de maneira alguma, embora tarde, deixar de felicitar a Ex.ª Sr. Dr.ª D. Maria Angelina Pereira Corteia, pelo o seu aniversário ocorrido no passado dia 23, enviamos as nossas felicitações

Curso de Formação Familiar para Homens

Foi um êxito o primeiro contacto deste curso, que teve 50 presenças masculinas, entre homens e rapazes. Neste primeiro encontro foram os interessados que tiveram a palavra, para definição das matérias que lhes interessava se versasse. Com esses elementos, colhidos directamente dos pretensos alunos, vai ser organizado o programa e estabelecido o elenco docente, ao qual presidem o Rev.º Pároco de Vila Frescaimha e o Prof. Eng.º Lima Torres.

Falta de Espaço

Por este motivo, continuamos a deixar vário original para a sena, o que pedimos desculpa aos nossos estimados colaboradores.

CARAPEÇOS

Melhoramentos

A Junta de freguesia ao tomar conta da sua gerência, prometeu e tem cumprido fielmente, promoveu a certos melhoramentos de de certa monta, entre os quais se destacam:

O arranjo do caminho para acesso ao monte e alargamento do caminho para o lugar de Areosa.

Quanto ao primeiro, já se encontra concluído e referentemente às obras de arranjo para o lugar de Areosa, mas estão em decurso, pois já se encontra uma grande extensão de terreno feita os alargamentos e terraplanagem, etc.

Felizmente que tudo tem corrido bem, não só da parte da entidade administrativa, como também da de todos os proprietários dos terrenos confinantes, não tem feito qualquer objecção com parcelas foi preciso dispensar. Oxalá que tudo continue a correr da melhor maneira para bem e embelezamento da freguesia e conveniências de todos.

Paragem de Comboios

A partir do dia 28 do corrente, os comboios que aqui passam às 7.43 com destino ao Porto e o que passa às 14.57 com destino a Monção, passam a efectuar paragem diariamente no apeadeiro que serve esta localidade, o que muito veio beneficiar os moradores, muito principalmente o da parte da manhã que conduz os estudantes para Barcelos, Braga e Famalicão.

Também o combóio que costuma transportar todo o pessoal com destino a essa cidade que tem as suas ocupações nas fábricas e outros empregos que ultimamente parava cerca das 6.35, passou a atrasar mais um pouco a sua marcha pelo que passará às 7.03. Grande melhoramento que satisfaz todos os nossos habitantes.

FESTAS do PADROEIRO

A comissão que este ano leva a efeito a grandiosa romaria de S. Tiago, a realizar nos dias 28, 29 e 30 de Julho próximo e que tem à sua frente o Sr. Manuel da Cruz Costa Lopes, não se tem poupado a esforços para a sua grandiosidade, tendo para isso já contratado as afamadas bandas de música de Freamunde e Arrifana, bem como uns conjuntos que devem actuar na tarde do dia 30.

Os programas ilucidativos já se encontram afixados em diversos locais, bem como por todas as freguesias circunvizinhas.

Festividade

Amanhã, domingo, 28, realiza-se uma festividade em honra do Coração Imaculado de Maria, que consta de missa cantada às 10.30, e da parte da tarde, a hora a anunciar, recitação do terço com cânticos, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento, finda a qual sairá uma procissão com os andores de Nossa Senhora e de Santa Cruz, padroeira das Filhas de Maria. A devoção do mês de Maria que se vem realizando desde o início de mês prossegue até ao dia 31 ao fim da tarde.

Espectáculo

No próximo dia 1 de Junho, dia santificado—Festa do Corpo de Deus—e feriado nacional—realiza-se no salão de festas da Casa do Povo, um espectáculo a favor da Comissão das Festas a S. Tiago pelo grupo recreativo—«Os Lusitanos de Nine»—que apresentará vários números do seu escolhido reportório.

Pela Franqueira

Peregrinação de Fidelidade a Nossa Senhora

(Continuação da pág. 1)

nhar com segurança e sem os atropelos, que infelizmente se vislumbra.

Teimam os homens em não quererem viver em Paz e empregam as suas diabólicas imaginações para em guerra se viver e vítimas causar.

Luta-se como sempre, pela Liberdade, e ao homem, esse direito assiste. Todavia, é bom lembrar que a Liberdade sem educação e o mínimo dum sensata preparação moral não se deve dar a indivi-

duos que nasceram ou passaram a viver sob o signo da inquietação, gerada na incerteza que os espera.

Assim, ao colaborar livremente e atento aos problemas espirituais, de harmonia com o rumo apontado pelo digno Director deste Semanário, marcamos a nossa presença, como testemunho e missão a cumprir quando necessário se torna. E porque Liberdade ançamos e em Paz queremos viver e a certeza encontrar, iremos amanhã, domingo, subir à Montanha da Franqueira, acompanhando a Peregrinação que sairá da Igreja Paroquial de S. Paio de Carvalhal, pelas 9 e 30 e assistiremos à Santa Missa que será celebrada pelas 10.30, cujas intenções vão ao encontro de dia das Mães, dos Expedicionários, dos Emigrantes e da Juventude que tanto precisa de sã doutrinação, nesta hora grave que o Mundo atravessa.

A Homilia da Santa Missa será proferida pelo digno e estimado Prior da nossa colegiada, Reverendo Padre Alberto da Rocha Martins, versando o tema «Verdades de Fátima».

Aivaro Correia

Dedicado ao Dia DA MÃE

Hoje é o teu dia querida
Pra todos que teem vida
E tantas que já lá vão
Quem a tem abraça e beija
Quem não a tem só deseja
Traze-la no coração

A última vez que te vi
Só pôde chorar por ti
Já tinhas as mãos em cruz
Teu corpo não tinha vida
Chorei á tua partida
Roguei tua alma a Jesus

Os netos que tu deixaste
Que com carinho beijaste
São felizes tem mãezinha
Não conhecem a saudade
Mas sim a felicidade
Que eu senti quando te tinha

A minha saudade é tanta
Que é pouco chamar-te santa
Mas nada mais te posso dar
Dessa amizade tão pura
Só resta uma sepultura
Que eu penso ser um altar

J. Azevedo Gomes

Fernando Cardoso de Albuquerque



No dia 31, fez 15 anos que faleceu este nosso amigo e para suffragar a sua alma, recebemos 50\$00 para distribuir pelos pobres protegidos de O BARCELENSE.

Se milagre desejais
Recorrei a Santo António
Vereis fugir o demonio
E as tentações infernais
Pela sua intercessão
Foge a peste, o erro, a morte
O fraco torna-se forte
Torna-se o inferno são
Recopera se o perdido
Rompe-se a dura prisão
E no auge do furacão
Cede o mar embrevado.
Todos os males humanos
Se moderam, se retiram
Digam-no aqueles que o viram,
E digam-no os Paduanos.

Glória ao Padre e ao Filho e ao Espírito Santo assim como era no Príncipe, agora e sempre e todos os santos dos santos, Amem.
Rogai por nós, bemaventurado António.
Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

OREMOS

O Deus nós vos suplicamos alegre a Vossa Igreja o solenidade votiva do Bemaventurado António, vosso confessor para que fortaleza sempre com os espirituais auxílios, mereça alcançar os prazeres eternos.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amem.

Por esse mundo além

- No Oeste do Irão, abateu uma velha escola e ficaram soterradas 87 crianças, dos 10 aos 14 anos.
- Integrada nas Comemorações do IV Centenário da Publicação de «Os Lusíadas», uma conferência do Prof. Roger Bismut, estudioso entusiasta do nosso épico, teve como tema «Camões e a Grécia».
- A República Federal Alemã vai receber da União Soviética gás natural através dum tubo de um metro de diâmetro que ligará a Baviera à Sibéria.
- O Patriarca da Igreja Ortodoxa de Rússia não foi autorizado pelas autoridades turcas a visitar Constantinopla
- Okinawa, ocupada pelos norte-americanos desde os tempos da Segunda Guerra Mundial, foi restituída aos Japoneses.
- A Rainha Isabel e o Príncipe Filipe foram calorosamente acolhidos em Paris, na segunda visita da soberana inglesa à França
- Temperaturas dos 40 aos 70 graus, na União Indiana, já mataram umas 300 pessoas.
- Quatro bandidos, mascarados e armados de metrelhadoras, assaltaram um camião blindado dum banco italiano e conseguiram fugir com 25 mil contos.
- Um tresloucado húngaro, agora com nacionalidade australiana, mutilou à martelada a celeberrima «Pietà» de Miguel Ângelo, na Basílica de S. Pedro, partindo-lhe o braço esquerdo e danificando um dos olhos, a ponta do nariz e a parte posterior da cabeça.



Gusathion MS

O que o seu pomar merece

O seu pomar merece o melhor. Trate-o com GUSATHION MS. O insecticida de acção múltipla que permite combater eficazmente, e ao mesmo tempo todos os insectos e ácaros inimigos dos pomares.

Porque GUSATHION MS reúne num só produto as qualidades dos insecticidas sistémicos e dos insecticidas de contacto.

Decida-se já por GUSATHION MS. É fácil de aplicar e representa para o fruticultor uma notável economia.

Mais de 7000 hectares de pomares portugueses foram tratados do principio ao fim com GUSATHION MS.

Com GUSATHION MS Fruta de 1.ª qualidade — sa, saborosa, de aspecto impecável.

GUSATHION MS
Garantia de sucesso no tratamento do seu pomar.



AVISO — CHENOP Barcelos

Avisam-se os Senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo domingo, 28, das 7 às 16 horas, à interrupção da corrente nas freguesias de: Macieira de Rates, Negreiros, Grimancelos, Chavão, Chorrente, Carvalhas, Gual, Pedra Furada, Courel, Goios, Faria, Vilard e Pigosje Milhazes.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 24 de Maio de 1972

Dr. Mário Queiroz

Reumatismo • Aparelho Locomotor •
Clínica Médica • Recuperação •

TERMAS DO BIROGO Telefone 82285
RUA DA IGREJA n.º 1—às 15 horas—Telef 82388

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156
Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia •
Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

OPTICA

DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 10 horas
Rua Barjona de Freitas, 43—BARCELOS
Telefone 82842

«O Barcelense» N.º 3175 de 27-5-1972
TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Barcelos e 1.ª Secção de Processos, nos autos de ACÇÃO DE DIVISÃO DE COISAS COMUM em que são Autores ANTONIO DE SOUSA PEREIRA e mulher MARIA ADELINA PEREIRA, proprietários, residentes em New Jersey—Estados Unidos da América, e Reus CAROLINA DE SOUSA PEREIRA, viúva, doméstica, da freguesia de Perelhal, desta comarca; MOISÉS ROSA GOMES e mulher ERMELINDA ALVES DIAS, lavradores; e MARIA ROSA DE SOUSA GOMES e marido MANUEL CORREIA ALVES, agricultores, todos moradores na freguesia de Aguçadoura, da comarca da Póvoa de Varzim, correm éditos de 20 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos Autores e dos Reus, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, viram à referida acção reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto do prédio que vai ser vendido e sobre que tenham garantia real,

Barcelos, 28 de Abril de 1972.

O Escrivão da 1.ª Secção,
António Amaral Neiva

VERIFIQUEI,

O Juiz de Direito
António de Noronha Tavares
Lebre

MANUEL MONTEIRO
DE CARVALHO

Médico Psiquiatra
Consultas das 12 às 13 e das
15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82329
Residência 82605

CASAS ALUGAM-SE

No lugar da Agrela
V. F. S. Martinho
Acabadas de construir. Falar com o
Snr. Paulo Pereira
em BARCELOS —
Telefone 82115

Dr. Carlos Pereira

Especialista de Doenças de Olhos
Médico dos Serviços de
Oftalmologia no Hospital Geral
de Santo António

Consultas às Quintas-feiras a
partir das 14,30 horas

Campo 5 de Outubro, 38—1.º
Tel. 82433 BARCELOS

João Landolt de Sousa

A Família do saudoso extinto, manda celebrar amanhã dia 28, pelas 10,30 horas uma missa na Igreja do Terço, pelo eterno seu descanso, na passagem do 4.º aniversário do seu falecimento.

Reconhecida agradece às pessoas amigas a sua comparação.

A Família

Propriedade—Quinta COMPRO

Com frente para a estrada Nacional entre cidade Barcelos e as freguesias de Abade de Neiva ou S. Martinho de Vila Frescainha, ou arredores destas.

Informar—Área de cultivo, mato, etc.—Preço—Carta a Silvínia Frias —Travessa do Covelo, 106 Porto,

Vende-se Prédio em Barcelos

Com quatro andares.
Vende-se todo ou por andares, na Rua de Trás das Freiras bloco esquerdo

Informa António Rodrigues Pinheiro, Rua Dr. Manuel Pais, n.º 22 ou por o telf. 83239—Barcelos

Graças a S. Judis Tadeu

Agradece
Maria do Carmo Pinto Rosa

TAXIS

De — Emílio Cerqueira

Tel. 82020 — BARCELINHOS
Residência — 83 276

(Junta ao Posto da Brigada de Trânsito) e AREIAS S. VICENTE

«O Barcelense» N.º 3175 de 27-5-1972
TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito da comarca de Barcelos e 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado MANUEL JOAQUIM DIAS MARTINS, solteiro, maior, comerciante, residente no lugar da Ponte, freguesia de Fragoso, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, reclamando o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados, sobre que tenham garantia real, na execução movida por Fernando Diogo Simão, casado, comerciante, residente na Rua da Alegria, 853, da cidade do Porto.

Barcelos, 25 de Abril de 1972

O Escrivão de Direito,

a) Joaquim Pinto Coelho
VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

a) José Manuel Lacerda Tinoco

ALUGA-SE

Casa, rés do chão no Campo 28 de Maio para comércio.

Falar com Baptista —Garagem Avenida ou pelo telefone 82019,

FESTAS DE ANOS

Dr. Sarafim Soares Doutel

Sexta-feira, dia 2 de Junho, tem a sua festa de aniversário natalício, este nosso amigo, distinto Médico.

A Sua Excelência e Excelentíssima Família, enviamos os nossos sinceros parabéns,

D. Maria da Luz Gonçalves

No dia 2, do próximo mês de Junho, tem a sua festa de anos, a Sr.ª D. Maria da Luz Gonçalves da Costa, dedicada esposa do Sr. Manuel da Costa, conceituado negociante nesta cidade.

D. Maria dos Prazeres Veloze Rodrigues

Na segunda-feira dia 29, tem a sua festa de anos, esta generosa Senhora, irmã do nosso amigo Sr. João Rodrigues Neiva, radicado no Brasil.

D. Maria Dias Rainha

No dia 1, do mês de Junho, tem o seu aniversário, a Sr.ª D. Maria Dias Rainha Cardoso, motivo por que a felicitamos e desejamos-lhe felicidades.

Augusto da Costa Fernandes Manchado



Hoje, dia 27 de Maio, tem a sua festa de aniversário, este nosso amigo e assinante, Sr. Augusto da Costa Fernandes Machado, antigo Guarda-resdes do Gil Vicente e agora, digno e correcto Recorrido de Barcelos-Porto.

OFERECE-SE

Empregado P/ Escritório
C/ muita Prática, livre s/ MILITAR

2.º Ano Comercial.

Carta a este Jornal ao n.º 20

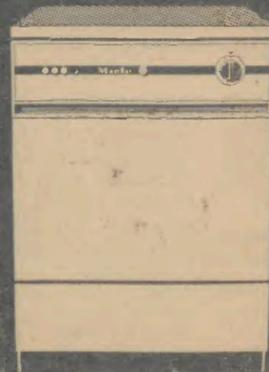
Leia e assinie
O BARCELENSE

Notícias de Aldreu

Chegou de França o Sr. António Atonso Meira e sua esposa Sr.ª D. Maria Gonçalves de Sá.

Chegaram no dia 15 do corrente e teve um filho no dia 17, não quiseram ter o seu filho em terras de França e veio ter à sua terra natal terras portuguesas.

Máquina de lavar louça G 220 UNIBODY



“Unibody”
— um novo sistema de fabrico da MIELE!
Maior resistência, menos espaço, melhor isolamento térmico, mais silencioso e naturalmente máxima capacidade de lavagem.

Miele

Agente oficial

Armando Faria Fernandes

Av. Combatentes da Grande Guerra, 18-22
[Telef. 82602 — BARCELOS]

AUDIOMETRIA, CORRECÇÃO DA SURDEZ E DAS PERTURBAÇÕES DA AUDIÇÃO



A NOVA PILHA

MELHOR AUDIÇÃO — MAIOR DURAÇÃO

PEDIDOS DE AMOSTRA GRÁTIS PARA: A. MENDES OSÓRIO, LDA.

Avenida António Augusto de Aguiar, 183, 1.º-Esq. — LISBOA-1 — Telefone 53 3313

Farmácia de Serviço
Amanhã, nesta cidade, encontra-se de serviço nesta cidade a Farmácia José Alves de Faria.

|| D I V U L G A N D O ||

OBRIGAÇÃO DE TODOS

A Alemanha de hoje
UM PRESIDENTE DESPRETENSIVO

por GOMES SERRA

Apareceram, por mais vezes, tanto na Metrópole como no Ultramar, observações — nem sempre formuladas com perfeita isenção — sobre as empresas proprietárias de jornais e revistas de publicações periódicas. Ao Governo não eram indiferentes alguns aspectos do assunto, aliás de amplitude mundial, como é sabido. Factos recentes, ocorridos em França, em Inglaterra e nos Estados Unidos, vieram confirmar a existência de um fenómeno com incidências incalculáveis no procedimento cívico dos povos, na sua formação e, inclusivamente, na defesa das suas melhores energias morais e espirituais.

Ora, a própria «Liberdade de Imprensa» — tão preconizada em termos genéricos, esquecendo-se, às vezes, o que essa mesma «Liberdade» pressupõe com grande responsabilidade — seria afectada pela sobreposição de interesses particulares, de indivíduos ou de grupos. O interesse público tem, pois, de ser situado acima de tal risco.

Foi considerando tudo isto — e à luz, por certo, de observações cuidadas — que o Governo, com o apoio da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, inseriu, na «Lei de Imprensa», a Base Décima-Primeira. Nela se declara, num artigo inequívoco, que o Governo providenciará para «impedir a concentração de empresas editoriais e jornalísticas», «fiscalizar a actividade das mesmas empresas», «obviar à excessiva

concentração da Imprensa», mediante a fixação de um número máximo de publicações periódicas da mesma natureza para cada empresa jornalística.

Há um ponto que convirá, talvez, apontar à particular atenção de todos, e, em especial, de alguns: às empresas jornalísticas e editoriais é vedado, pela Lei, receber *directa ou indirectamente subsídios ou quaisquer auxílios de proveniência estrangeira*.

Ora, se ao Governo caberá, por força da mesma Lei, o direito e o dever de fiscalizar a actividade das mesmas (na Metrópole e no Ultramar), procurando quem e como nelas interveio, fácil se torna compreender que, por mais subtis, os tais subsídios ou auxílios, directos ou indirectos, de proveniência não-nacional, virão a ser notados e darão motivo para o procedimento que todo o comportamento ilegal exige.

Este um dos aspectos que, de certo, mais agradarão aos legítimos profissionais da Imprensa, tanto como às honestas empresas que nunca transijam, por cálculos de exploração industrial, em sobrepôr interesses privados às conveniências nacionais. O saneamento há-de operar-se, com benefício para as organizações empresariais, para os jornalistas dignos e para a saúde, imprescindível, da opinião pública.

Objectivo maior da Lei — porque é o que mais importa defender!

A. M.

INTRA-MUROS

Coisas que se encontram no meu cesto dos papéis velhos que dizendo respeito a freguesias do nosso Concelho, eu não devo ocultar.

AIRÓ

Na parte em que termina a freguesia de S. Jorge de Airó, ao sul, está a casa ou praça de Airó ou de Vilas-Boas antigo solar da família deste apelido.

Ainda ali se vêem as ruínas

SERVIÇO INFORMATIVO DO RÁDIO RURAL

Como se tem vindo a verificar nos últimos anos, a Estação de Fruticultura, realizará em Maio e Junho, dois cursos de formação para podadores de citrinos.

Ambos terão lugar na Estação de Fruticultura, em Setúbal.

O primeiro decorrerá de 29 de Maio a 17 de Junho.

O segundo do 19 de Junho a 8 de Julho.

Além de ensinamentos teóricos e práticos sobre a poda de diversas espécies cítricas, serão ministrados outros, relativos à implantação e granjeio dos pomares daquelas espécies.

Os cursos destinam-se exclusivamente, a empresários agrícolas e a trabalhadores rurais.

Para os frequentar é indispensável saber ler e escrever, — e ter idade compreendida entre 16 e os 50 anos.

A estação de Fruticultura dará alojamento e alimentação, — e ainda um subsídio diário de 60\$00.

Ficarão a cargo dos instrutores, apenas as despesas com as deslocações para Setúbal e regresso.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos à Estação de Fruticultura — Setúbal.

Se o número de inscrições for excessivo, dar-se-á preferência às que provenham de regiões de maior importância citrícola.

da Torre em que viveu Diogo Fernandes Vilas-Boas aquele valoroso português, que servindo nas guerras contra Castela em 1328, no reinado de D. Afonso IV arvorou na mais alta torre de um castelo, em cujo cerco se achava, a Palma que recebeu nesse domingo de Ramos, cumprindo assim o voto que havia feito a S. Tiago apóstolo.

Os Vilas-Boas são da principal nobreza de Portugal e a residência do ramo principal desta família se conta o notável herdeiro Dr. António de Vilas-Boas Sampaio autor da *Nobiliarquia Portuguesa* factos que muito enobrecem a freguesia de Airó que gostosamente gabam com verdadeira vaidade.

AS FESTAS DAS CRUZES E AS SUAS FEIRAS

Muito e muito com verdade se tem dito destas Festas muito principalmente das grandes e indiscutíveis Feiras, as quais podemos com vaidade afirmar que outras semelhantes não se fazem no País, principalmente no que toca aos trabalhos de olaria. A este propósito transcrevemos o que barcelenses orgulhosamente cantaram na Revista «*Ai que treta Se Mariquinhas*».

Os Bonequinhos

Fabricantes de olaria Dando-lhes melhor jeitoinho Fazemos com harmonia Os mais lindos bonequinhos. Rapazes e raparigas Fabricamos a contento Entre beijos e cantigas A compasso muito lento.

Do resto somos atreitos Do barro tudo fazer Pois até nós fomos feitos De barro, mas por cozer. Por isso nós trabalhamos Nessa origem que tivemos Bem feitos pois representamos Os bonecos que fizemos.

O resto pode cantá-lo com vaidade a tia Rosa Ramalho.

Como os Órgãos de Informação amplamente noticiaram, faleceu recentemente o ex-presidente da República Federal da Alemanha, Heinrich Lubke. Apetecceu-nos escrever imediatamente algumas linhas sobre esse tão discutido estadista, mas recamos que fossem encaradas como elogio fúnebre a que as circunstâncias obrigam. Por isso deixamos decorrer algum tempo antes de dedicarmos algumas linhas ao que foi o segundo presidente da República Federal da Alemanha.

Digno nas suas atitudes, reservado e calmo, severo com naturalidade, foi alvo de muitos ataques injustos. Inclusivamente Berlim Oriental acusou-o de ter colaborado no projecto de construções de campos de concentração quando, na verdade, Heinrich Lubke foi por diversas vezes condenado a penas de prisão, devido à sua resistência contra o nacional socialismo.

É certo que Heinrich Lubke não era um presidente que se sabia rodear de uma corte de admiradores, que brilhasse pela eloquência das suas frases, que mantivesse constantes contactos com políticos, escritores, artistas e cientistas. Era, na verdade, o que se poderia chamar um presidente despretençioso. Muitos zombavam dos seus conceitos, dos seus discursos. Mas seriam dignas de troça, entre outras, as suas opiniões que passamos a transcrever e que se referem a problemas da política de desenvolvimento?

«É evidente que não é possível — dizia Heinrich Lubke — a convivência por muito tempo de povos fartos, onde diariamente se detioram ou são detioradas milhares de toneladas de alimentos, com os povos atormentados pela fome, pela doença e pela pobreza incensurável.»

«O combate contra a fome no Mundo é, por motivos humanos e políticos, o problema mais premente.»

«No Terceiro Mundo não devemos rodear-nos de arrogância, pelo facto de, no momento, dispormos de maiores recursos e possibilidades técnicas. Devemos propor uma verdadeira colaboração para merecermos a confiança.»

«Um povo que se levantou da mais profunda miséria — disse ainda Heinrich Lubke —, porque povos de outros países lhe possibilitaram o pão de cada dia, tem como obrigação moral e humana, o dever do amor ao próximo e o pagamento de uma dívida especial de gratidão.»

Heinrich Lubke foi, toda a sua vida, um homem simples que ao prestar juramento como Presidente Federal e falando da sua origem e da sua formação, disse «Crici-me em meio rural, em ambiente de vida simples, muitas vezes cercado de dificuldades mas, também, de inúmeras belezas.»

Talvez a sua formação rural nunca o tenha abandonado através da vida! Para além de ter

nascido numa aldeia, orientou os seus estudos para a agricultura, sistemas de povoamento e técnicas de cultura. Talvez esse o segredo que o levou a granjear amigos em todo o Mundo que lhe permitiram, em cada viagem efectuada ao estrangeiro, estreitar as relações de amizade entre a República Federal da Alemanha e os países visitados.

Quanto a República Federal da Alemanha lhe ficou a dever, disse-o o actual presidente num extenso telegrama de condolências enviado à viúva do ex-presidente: «Inesquecível ficará a sua tenaz luta, como ministro da Renânia do Norte-Vestefália, pelo nosso pão de cada dia, nos anos de fome e privações do após-guerra, a sua actuação como ministro federal da Alimentação na década de 50 e, finalmente, como Presidente Federal de 1959 a 1969. Principalmente neste último cargo o vosso esposo deu todas as suas forças. Desempenhou essa função acima dos partidos, com dignidade e justiça em relação a todos. A conservação e o desenvolvimento da nossa democracia foi, para ele, um supremo dever.»

O CONCELHO DE BARCELOS

Segundo os dados fornecidos pelo recenseamento da população relativo ao ano de 1970, é de 90.202 = (43.048 homens e 47.154 mulheres) o número de habitantes do nosso concelho, o qual sofreu um aumento de 10% no decurso do último decénio (82.047, no ano de 1960).

Temos, portanto, a centésima parte da população portuguesa metropolitana.

O maior aumento populacional, cerca de 79%, sofreu-o a freguesia de Arcozelo, actualmente com 4.730 habitantes, algo mais que a própria cidade, que conta apenas 4.150 habitantes e cuja população sofreu também, no último decénio, um decréscimo de 23%.

Dentre as freguesias do nosso concelho cuja população diminuiu, conta-se Aguiar (-3%), Aldreu (-1%), Alheira (-14%), Areias (-1%), Barcelinhos (-23%), Cossourado (-11%), Durrães (-5%), Lama (-12%), Quintiães (-5%), Roriz (-6%), Alvito S. Martinho (-20%), Ucha (-5%), Vilar de Figos (-5%), Vilar do Monte (-15%).

Além de Arcozelo, registaram apreciável aumento populacional: Abade do Neiva (16%), Aborim (22%), Carapeços (27%), Carvalhal (24%), Carvalhas (33%), Couto (18%), Gamil (20%), Lijó (20%), Manhente (26%), Martim (26%), Pousa (23%), Remelhe (17%), Santa Eugénia de Rio Covo (36%), S. Martinho de Galegos (39%), Santa Maria de Galegos (27%), Tamel, Santa Leocádia (19%), S. Martinho, Vila Frescainha (44%), S. Pedro, Vila Frescainha (30%), Tamel, S. Veríssimo (32%), Sequiade (19%), Silva (23%) e Vila Boa, S. João (15%).

VALOR MAIS ALTO SE ALEVANTA

Um Concurso da Mocidade Port. Feminina para todas as raparigas portuguesas

ESCLARECIMENTO. Comemora-se este ano a 1.ª edição do grande poema épico nacional, OS LUSÍADAS — em que Luís de Camões canta a odisséia histórica de Portugal desde o berço e as lutas pela emancipação até ao período áureo dos descobrimentos. Essa 1.ª edição tem precisamente quatro séculos, pois foi publicada em 1572 e merece honras de grande acontecimento.

A Mocidade Portuguesa Feminina, consciente da importância desta comemoração, não podia deixar de nela participar e, no intuito de dar a todas as jovens portuguesas a possibilidade de colaboração, lançou um Concurso em que cada uma terá a oportunidade de franquear tanto os seus dotes literários ou artísticos como a expressão pessoal do seu civismo.

O Concurso tem vários prémios, dos quais os dois primeiros são uma viagem de avião entre territórios portugueses (para as que residem em território português) e uma viagem a território português (para as que residem no estrangeiro).

CONDIÇÕES DO CONCURSO. 1.º — Podem concorrer todas as jovens portuguesas vivendo em território nacional (Metrópole, Ilhas Adjacentes e Ultramar) ou no estrangeiro.

2.º — Admitem-se concorrentes entre os 7 e os 25 anos de idade.

3.º — Aceitam-se um ou mais trabalhos das seguintes modalidades:

a) Ilustração plástica de qualquer género, (desenho, pintura, óleo, guache, aguarela, etc.) de um episódio, estrofe, versos ou verso de OS LUSÍADAS, com as dimensões máximas de 50 x 70 cm.

b) Artigo escrito em português com um máximo de 8 páginas e o mínimo de 3 páginas de papel normalizado, dactilografadas a dois espaços, sobre algum tema relacionado com OS LUSÍADAS ou sobre algum episódio, estrofe, versos ou verso do poema.

4.º — As concorrentes deverão enviar três exemplares de cada artigo ou um exemplar de cada uma das outras produções, assinados com um pseudónimo e acompanhados de um envelope fechado, tendo escrito no exterior o referido pseudónimo e no interior a verdadeira identidade e endereço da concorrente.

5.º — As produções das concorrentes serão apreciadas e classificadas por um júri nomeado pela Comissão Nacional da M. P. F. e de cujas decisões não haverá apelo.

6.º — O prazo da entrega das produções para o Concurso termina em 31 de Outubro de 1972.

7.º — Os restantes prémios serão anunciados oportunamente

4 DE JUNHO DE 1972

PEREGRINAÇÃO AO SAMEIRO

Conclusão do Mês de Maria

INTENÇÕES GERAIS

— Desagravo colectivo e público por todas as ofensas cometidas por palavras ou por escritos contra os Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

— Tomada de posição séria, por parte de todos os fiéis contra as faltas de modéstia nos vestidos, nas conversas, nos divertimentos, na literatura e nos espectáculos.

— União de todos os fiéis à volta dos seus Pastores com espírito de filial acatamento.

— A nossa Pátria: Emigrantes. Soldados. Doentes. Juventude.

Com a Presidência do Senhor Arcebispo Primaz

As 8 horas — Partida da Sé Catedral.

As 12 horas — Chegada ao Sameiro com Missa Campal e Bênção dos doentes.

///

— É dever de todo o cristão sentir com a Igreja e nesta hora viver com Ela os seus problemas e angústias.

Inscrição dos Doentes nos lugares do costume.

Z.